

44911

*[Faint handwritten text]*

62

*[Red handwritten mark]*  
15

SANTÍSSIMA MORT...

D. PEDRO PRIMEIRO.

# A SAUDADE.



*[Faint text below the illustration]*

*[Faint text at the bottom of the page]*

# A SAUDADE.

1814

1814

L.

# A SAUDADE

PELA

## SENTIDÍSSIMA MORTE

DO SENHOR

# D. PEDRO PRIMEIRO.

GLOZA

Offerecida aos corações sensíveis

POR

Z. O. A.



RIO DE JANEIRO,

EM CASA DE

EDUARDO E HENRIQUE LAEMMERT,

Rua da Quitanda, N.º 77.



A. BALDARIN

SENTIDÍSSIMA MORTE

DE

D. PEDRO PRIMEIRO

REI

DE PORTUGAL E ALGARVES

EM

1806



RIO DE JANEIRO

DE 1806

EDUARDO E HENRIQUE LAMARCA

Tipografia Nacional, 1806

# A SAUDADE.

---

## I.

He morto, oh dôr, o Duque de Bragança,  
O Fundador do Brasileiro Imperio!  
Seu Corpo em paz no Tumulo Descança,  
Folga Sua Alma lá no Assento Etherio.  
Viveo, em quanto os alicerces Lança  
Da Liberdade em hum e outro Hemispherio;  
Porém durão Seus Feitos na memoria,  
Gravados pela propria mão da Gloria.

## II.

Brasileiros! mostrai nos peitos vossos  
Humanos corações, e não ferinos;  
Chorai Quem vos Quebrou os grilhões grossos,  
E Buscou melhorar vossos destinos.  
Pagai assim a Seus Illustres Ossos  
Tributos de respeito, d'Elle dinos,  
Já que á Lysia tocou, que Os guarda e acata,  
A honra de Os cobrir de terra grata.

## III.

Quem he, que assim tão Generoso Abdica  
Duas Corôas, da ambição na idade!  
Só Elle! a Quem sobrava a que Lhe fica,  
Gloria de dar aos povos Liberdade:  
Mas na Morte Alcançou outra mais rica,  
Porque tanta Virtude, e Heroicidade,  
A Devia ter só no Ceo Sublime,  
E não na terra, habitação do crime.



## IV.

Oh Alma Illustré! pois Tantos Cuidados  
 Cá na Vida estes povos Te deverão,  
 Roga a Deos, Que Remova os negros fados,  
 Que os aguardão, depois que Te perderão:  
 A fim de que vejamos conservádos  
 Os dous Thronos Irmãos, nos Quaes Imperão  
 Tuas Leis, para gloria dos Dous Mundos  
 Com Pedro, e com Maria, Ambos Segundos.

**GLOZA.**

Solatium miseris socios habere.....

Viva.

## 1.

Que he isto, Portugal! envolto em pranto!  
 Errante moves titubantes passos!  
 Hirsuta a barba! e as cans soltas em tanto  
 Fluctuando nos tristes hombros lassos!  
 Tu, coberto de luto! e com espanto  
 Cruzados sobre o peito os froxos braços!  
 Ah! já sei a razão desta mudança:  
 He Morto, oh dôr! o Duque de Bragança!

## 2.

Oh vós Tágides tristes! vós Camenas,  
 Que prezidís ás nébias luctuozas;  
 Vós, que provais o fel das rudes penas,  
 Que atassalhão as almas desditozas;  
 Vós, que em Lysia contestes dessas scenas  
 De dôr, e d'afflições nunca extremoas;  
 Ajudai-me a chorar neste Hemispherio  
 O Fundador do Brasileiro Imperio.

## 3.

Patria minha, oh Brasil! chora comigo  
 Esta perda fatal! sim, Pedro he Morto!  
 Perdemos n'Elle hum Pai, hum Terno Amigo,  
 Orfãos todos estamos, sem conforto.  
 Em quanto o mundo inteiro hum firme abrigo  
 Da Liberdade, n'Elle encara absorto,  
 Sua Alma Arfando em gloria aos Ceos Avança,  
 \* Seu Corpo em paz no tumulto Descança.

## 4.

Céssem quantas acções, e nobres feitos,  
 Praticarão Varões, que aponta a Historia.  
 Quem rapido Ganhou milhões de peitos  
 Por milhares de Acções de Fama, e Gloria,  
 He mais Digno por certo dos respeitos,  
 Que nos deve inspirar Sua Memoria.  
 Seu Nome Vence cá da morte o imperio:  
 \* Folga Sua Alma lá no Assento Ethéreo.

## 5.

Talhado pela mão da Providencia,  
 Para feitos de gloria nunca ouvida,  
 Na Breve, Que Gózou, Curta Existencia,  
 Fez quanto se faria em longa vida.  
 Deo-nos Leis, Fóros, Patria, Independencia,  
 Ainda mais, Constituição Subida;  
 E, da Luza e Brasileira segurança,  
 \* Viveo, em quanto os alicerces Lança.

## 6.

Néto de tantos Reis Famigerados,  
 Nem O deslumbra o Solio, nem Grandeza:  
 Só Anhela por modos combinados  
 Os fóros Vindicar da Natureza.  
 Mas Querendo entre povos illustrados  
 Os desvios conter da Realeza,  
 Eis que o pendão Arvóra com criterio  
 \* Da Liberdade em hum, e outro Hemispherio.

## 7.

Confessa pois, Brasil, Quantos Cuidados  
 A Seu Peito deveste Generoso,  
 Quando Frustra esses planos negregados,  
 Que Portugal te urdia cavillozo.  
 Satisfeito com teus futuros fados,  
 Em Seus Braços te Aperta Carinhozo:  
 Isto só bastaria á Sua Gloria:  
 \* Porém durão Seus Feitos na memoria.

## 8.

Nos Campos do Ypiranga a Voz Atrôa,  
 Que Altiya Brada — Independencia ou Morte; —  
 E o ribombo da Voz ingente sôa,  
 Desde os angulos do Sul thé os do Norte.  
 Então de boca em boca o Nome vôa  
 De Pedro, e Liberdade com transporte,  
 E mil nobres transumptos colhe a Historia,  
 \* Gravados pela propria mão da Gloria.

## 9.

» Eis aqui, Brasileiros, o momento  
 » De Vossa Liberdade, então Exclama,  
 » He tempo de expirar o aviltamento  
 » Que ha tres sec'los garboso vos infama.  
 » Que se extinga hum tão longo soffrimento,  
 » A Razão, e Justiça hoje reclama:  
 » Mas de firme constancia sãoes esforços,  
 » Brasileiros, mostrai nos peitos vossos.

## 10.

» Do Luzitano Sólío inda que Herdeiro,  
 » Por vós Eu O Desprézo de bom grado:  
 » Prézo mais ser aqui Pedro Primeiro,  
 » Que ser em Portugal Quarto, Acclamado.  
 » Mostrar Quero á Europa, e ao mundo inteiro,  
 » Que o Brasil deve ser emancipado;  
 » E que tendes por lei d'Altos Destinos,  
 » Humanos corações, e não ferinos.



## 11.

- » Mesmo Impavido Hirei á vossa frente
- » Debellar as phalanges bellicozas,
- » Que temerarias venhão hostilmente
- » Insultar Nossas Praias Venturozas.
- » Morra-embora; porém Vendo Contente
- » As Liberdades Patrias Gloriosas:
- » Se na luta Expirar, entre os destróços
- Chorai, Quem vos Quebrou os grilhões gróssos.

## 12.

- » Só Aspiro, por premio das fadigas,
- » A que Me Vou Expôr por vossa Gloria,
- » Que vos não lacereis com vis intrigas,
- » Que seja em tudo grande a vossa Historia,
- » Eu só Quero, que hum dia, oh Brasil! digas:
- » — Ditzos filhos meus! tende em memoria,
- » Que he Pedro, Quem vos Fez da Patria dinos,
- E Buscou melhorar vossos destinos. —

## 13.

- » Fôra ingrato, e meus filhos deshumanos,
- » Lhe tornou o Brasil dando hum suspiro:
- » Se taes Bens, e Favores Soberanos
- » Olvidar nos fizesse o tempo diro.
- » Magoados soluços, ais insanos
- » Te daremos no Teu Final Retiro:
- » E a Justiça dirá com pranto aos nossos:
- — Pagai assim a Seus Illustres Ossos. —

## 14.

- » Mas lagrimas que são, a Quem Fez tanto?!
- » A Quem Tocou da Gloria a méta extrema!!
- » A Quem com Braço Hercúleo, e por encanto
- » Os éllos nos Rompeo da férrea algema;
- » A Quem nos Resgatou do vil quebranto,
- » Fundando o Liberal, Dóce Sistema,
- » Não só cabem humanos, mas divinos
- Tributos de respeito, d'Elle dinos.

## 15.

- » Se as cinzas dos Heróes, que Pugnárão
- » Em defeza das Patrias Liberdades,
- » Assellão nos paizes, que as guardárão
- » Eternos monumentos de saudades ;
- » Se estes restos mortaes perpetuárão
- » Alli honra, e valor, e heroicidades ;
- » Vanglorie-se Lysia altiva, e grata,
- \* Já que a Lysia tocou, que os guarda, e acata.

## 16.

- » Inda ufanos, Senhor, no paiz d'ouro
- » Teus Venerandos Ossos guardaremos:
- » Mas Teu Nome, e Teus Feitos sem desdouro
- » Gravados em nossa alma encerraremos.
- » Ah! se o Ceo nos privar deste Thezouro,
- » Feliz aquelle sólo, (nós o cremos)
- » Que tiver com vangloria, a mais sensata,
- \* A honra de Os cobrir de terra grata. »

## 17.

- Já da torpe Discórdia a voz se escuta,  
 Ressurgida dos antros lá do Averno,  
 Que interrompe com manha arteira e bruta  
 Do Brasil o discurso amigo, e terno.
- » Assim te entregas, diz-lhe, á Mão Astuta,
  - » Que te Prepara hum outro jugo eterno?!
  - » Tanto Zelo... e Bondade... pois, que indica?
  - \* Quem he, que assim tão Generoso Abdica? »

## 18.

- Com sobeja razão hoje pasmado,  
 Ficaria de certo o mundo inteiro,  
 Se houvesse tal blasphemia vomitado  
 A Discórdia no sólo Brasileiro:
- Pois que estava sómente reservado  
 Ao Grande, ao Immortal Pedro Príncipe,  
 Desprezar, por amor da Liberdade,  
 \* Duas Corôas, da ambição na illade!

## 19.

Eu de novo te invoco, oh triste Muza!  
 Tu, me aponta, se acazo houve na Historia  
 Heroe, que iguale a Este, ou quem produza  
 Deslumbre inda o menor á Tanta Gloria!  
 Dezistir da Brasilea e C'roa Luza,  
 Como se fôra couza transitoria,  
 Só Pedro, Cuja Gloria em vão se explica:  
 Só Elle, a Quem sobrava a Que Lhe Fica.

## 20.

Na verde primavera de Seus Annos,  
 Quando infrene paixão nos predomina,  
 A ser grandes, do mundo os Soberanos,  
 Com prodigios de assombro então Ensina.  
 Todos, quantos forjados, negros planos,  
 Naquelle e neste pólo, Contramina:  
 Deixando a saciar Sua Vaidade,  
 Gloria de Dar aos povos Liberdade.

## 21.

Eis que negra Ambição, damnada Intriga,  
 Com nefanda artemanha, e insolentes,  
 Transvertem, como acção, da patria imiga,  
 Suas Puras Acções mais Innocentes.  
 Mas Pedro, Que não Quer, que mais prosiga  
 Essa horrivel facção d'incautas gentes,  
 Larga a C'roa, Que em vida O mortifica,  
 Mas na Morte Aleançou Outra mais Rica.

## 22.

Cercado de amarguras neste ensejo,  
 Deixa o Brasil, a Patria, que Adoptára;  
 Mas Receando Ver á extremo arquejo,  
 Esta plaga infeliz, que tanto Amára,  
 Lhe Entrega os Filhos Seus, pois Seu Dezejo,  
 He Ver salva a Nação, que Libertára.  
 Como pois combinar Tanta Bondade!  
 Porque Tanta Virtude, e Heroicidade!!

## 23.

Ao pezo enorme da Britânia quilha,  
 Já se curvão longiquos, crespos mares,  
 Quando junto á Consorte, e cara Filha,  
 Grandes planos Resolve salutaes.  
 Mas, em quanto a Anarquia esmaga, e trilha  
 Das Leis, e Bons Costumes os altaes,  
 Foge-Lhe a Paz; porque na dôr, que O opprime,  
 \* A Devia ter só no Ceo Sublime.

## 24.

» Ficai em paz, Exclama, oh insensatos,  
 » Que assim vos conspirais contra hum Amigo!  
 » Embora requinteis vossos máos tratos,  
 » Que Eu não Mudo do norte, em que Prosigo:  
 » Bem tarde sabereis os scleratos....  
 » Que vos promettem dar paterno abrigo,  
 » Pois só Viso no Ceo premio, que anime,  
 \* E não na terra, habitação do crime.»

## 25.

Já na Gallia, e Britânia Se Apresenta,  
 D'ambos povos Bemquisto, e bem Aceito:  
 E qualquer dos Monarcas mais se Ostenta  
 Nos Meios de Lhe Dar Maior Respeito.  
 Então o Grande Plano se fomenta,  
 Que deve em Portugal ter pleno effeito;  
 Eis a c'roa de Teus Propicios Fados,  
 \* Oh Alma Illustre! pois Tantos Cuidados!....

## 26.

À testa de Seus bravos companheiros  
 Vem Juntar á Terceira os mais soldados:  
 E já com nacionaes, já estrangeiros,  
 Do Porto Affronta os portos destinados.  
 Salta: e logo os rebeldes, que primeiros  
 Ao encontro Lhe sahem, são derrotados.  
 Salvou-se o Porto: e os louros, que colherão,  
 \* Cá na vida estes povos Te deverão.



## 27.

Com força escassa Ataca a força immensa,  
 Que em favor de Miguel resiste forte;  
 Provincia já não ha breve, ou extensa,  
 Que á victoria não custe estrago, e morte.  
 Salvou-se Lysia alfim, quando não pensa  
 Tão depressa mudar de estado e sorte;  
 Pedro exulta: e, dos povos desgraçados,  
 \* Roga a Deos que Remova os negros fados.

## 28.

Desassombrada Lysia, e o Monstro expulso,  
 Dias etesios para os Lusos nascem:  
 Maria Empunha Hum Sceptro, inda Convulso,  
 Que Suas Mãos talvez nunca Empunhassem.  
 Sem Ti, Pedro Immortal, sem Teu Impulso,  
 Talvez que ainda os povos arrastassem  
 Esses férreos grillhões, que já soffrerão,  
 \* Que os aguardão, depois que Te perderão.

## 29.

Mal se firmava ainda a Liberdade,  
 Quando Approuve ao Supremo Archipotente,  
 Premiar ao Heroe da nossa idade  
 Com a Palma Immortal da Gloria Ingente.  
 Mas Pedro, Que, ao vigor da enfermidade  
 Seu Corpo fallecer de todo Sente,  
 Fixa Hum Bello Porvir a Seus Estados,  
 \* A fim de que vejamos conservados.

## 30.

Lutando já co' as dôres, já co' a morte,  
 Se Despede de Todos Seus Amigos;  
 Ora Abraçava a Filha, ora a Consorte,  
 Pedindo até perdão a Seus Imigos.  
 Eis Sua Alma abandona o Peito forte:  
 Seu Corpo Resta nos lethaes jazigos:  
 As Leis tremem de horror; e estremecerão  
 \* Os Dous Thronos Irmãos, nos quaes Imperão.

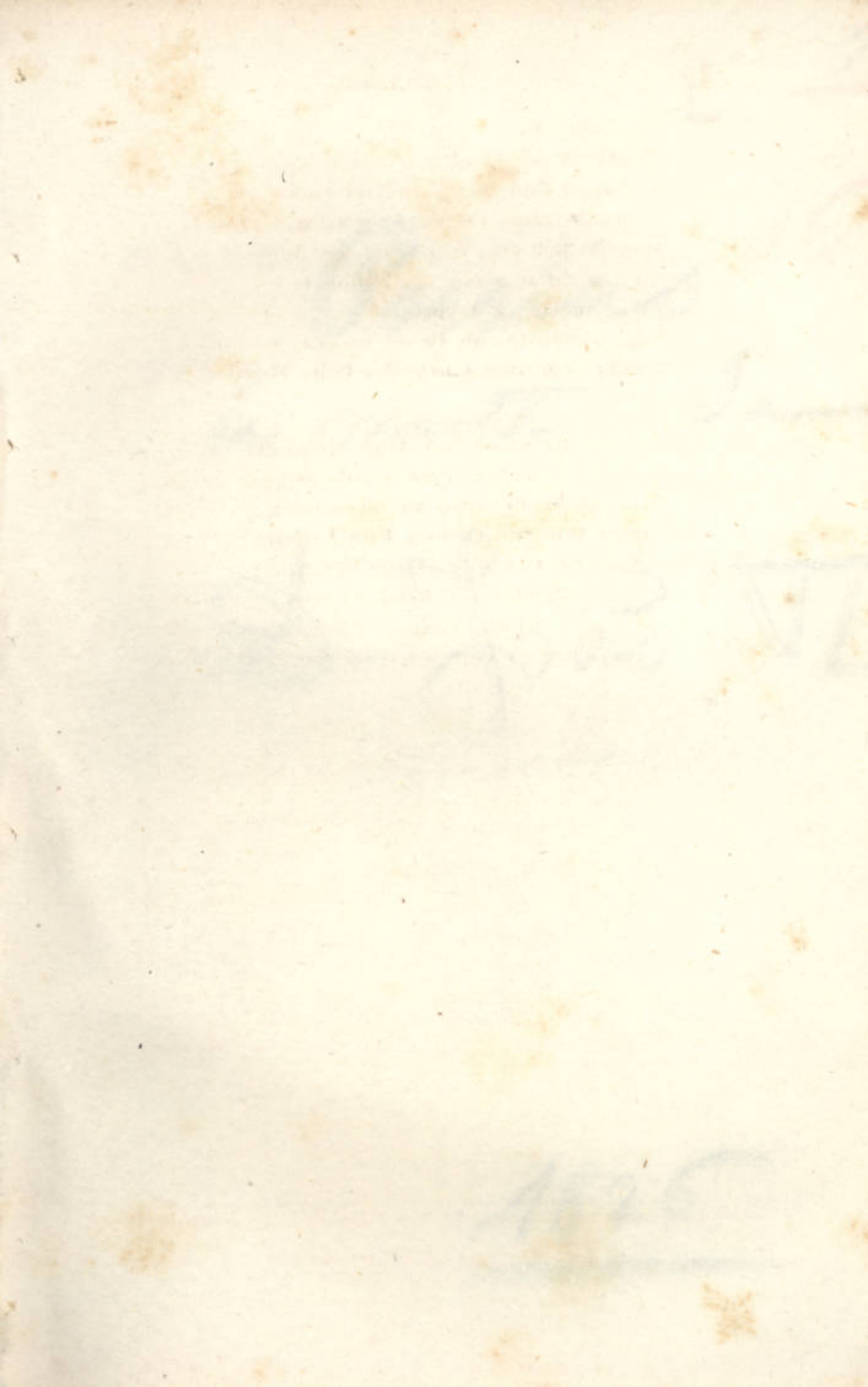
## 31.

Já marcha de Queluz p'ra São Vicente  
 A Pompa Funeral: Coos! que tristeza!!  
 O pranto corre em jorro, e se não sente,  
 Mais do que ais, e soluços por fineza!!  
 Aqui o orfão geme amargamente,  
 Ali o ancião, e a viuveza:  
 Mas adorão-te, oh Deos! na dôr profundos,  
 \* Tuas Leis para gloria dos Dous Mundos.

## 32.

Em paz Descança, oh Alma Glorioza!  
 A par de hum Ser, Que a tudo he Sobranceiro,  
 Que Eterna Gratidão vai pressuroza,  
 Gravar Em Tua Campa Este Letreiro:  
 » Aqui Jaz Quem Fez Lysia Venturoza:  
 » Quem Fez Livre o Brasil, PEDRO PRIMEIRO:  
 » Quem a Gloria Firmou d'Ambos os Mundos  
 » Com Pedro, e com Maria, Ambos Segundos. »

**FIM.**



Id mística de Quetzal para São Vicente

A Pomba Fúnebre, Com' que se lê

El pranto corre em peso, e a voz

Mais do que aje, e só se ouve a voz

De um coração, que se desfaz em dor

Das memórias, que se vão desfazendo

Das memórias, que se vão desfazendo

Tudo se vai, e tudo se desfaz

Em paz Desfazos, oh Alma Liberta!

A paz de Jesus, que se lê no Sobranceiro,

Que se lê no Sobranceiro, e se lê

De um coração, que se desfaz em dor

Das memórias, que se vão desfazendo

Das memórias, que se vão desfazendo

Tudo se vai, e tudo se desfaz

Em paz Desfazos, oh Alma Liberta!

A paz de Jesus, que se lê no Sobranceiro,

Que se lê no Sobranceiro, e se lê

De um coração, que se desfaz em dor

Das memórias, que se vão desfazendo

Das memórias, que se vão desfazendo

Tudo se vai, e tudo se desfaz

Em paz Desfazos, oh Alma Liberta!

A paz de Jesus, que se lê no Sobranceiro,

Que se lê no Sobranceiro, e se lê

De um coração, que se desfaz em dor

Das memórias, que se vão desfazendo

Das memórias, que se vão desfazendo

Tudo se vai, e tudo se desfaz

Em paz Desfazos, oh Alma Liberta!

A paz de Jesus, que se lê no Sobranceiro,

Que se lê no Sobranceiro, e se lê

De um coração, que se desfaz em dor

Das memórias, que se vão desfazendo

Das memórias, que se vão desfazendo

Tudo se vai, e tudo se desfaz

Em paz Desfazos, oh Alma Liberta!

A paz de Jesus, que se lê no Sobranceiro,

Que se lê no Sobranceiro, e se lê

De um coração, que se desfaz em dor

Das memórias, que se vão desfazendo